

CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE FURCA

MATTÉ, Mariana

PERONDI, Tailine

DIRSCHNABEL, Acir José

MUNIZ, Marcelo

IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Lesão de furca refere-se à destruição dos tecidos de suporte de dentes multirradiculares, caracterizado pela reabsorção óssea e perda de inserção no espaço inter-radicular. Fatores locais, como o acúmulo do biofilme, e predisponentes, como altura do tronco radicular, concauidades radiculares, entrada e localização da furca e projeções de esmalte encontram-se associados à destruição dos tecidos periodontais de modo que favoreça o surgimento da lesão de furca. Sua classificação é baseada na quantidade de destruição periodontal na direção horizontal presente na área inter-radicular. De acordo com Hamp, as lesões de furca classificam-se em: Classe I – caracterizada pela perda horizontal do tecido de suporte menor que 3 mm; Classe II – caracterizada pela perda horizontal do tecido de suporte maior ou igual a 3 mm; e Classe III – caracterizada pela perda horizontal dos tecidos de um lado a outro da furca. O tratamento dessas lesões tem por objetivo a eliminação do biofilme das superfícies expostas do complexo radicular e o estabelecimento de uma anatomia das superfícies afetadas que facilite o adequado autocontrole do biofilme, entretanto, o tratamento depende de fatores como anatomia radicular, anomalias, o dente e principalmente o grau de envolvimento de furca. Entre os tratamentos propostos podem ser citados: Raspagem e Alisamento Radicular (RAR), cujo objetivo é a descontaminação do cimento e a remoção de sítios com doença periodontal, Plastia de Furca, a qual consiste na redução horizontal do componente ósseo e dentário da entrada da furca com o objetivo de melhorar a anatomia radicular e facilitar o acesso à higienização; Tunelização, que resulta em uma furca totalmente aberta para obtenção do acesso à higiene; Ressecção Radicular, que é amputação/remoção radicular; Regeneração Tecidual Guiada (RTG), que elimina o contato das células dos tecidos epitelial e conjuntivo gengival com a superfície radicular nos estágios iniciais de cicatrização; e Enxerto Ósseo, que possibilita reconstruir a anatomia.

Palavras-chave: Doença periodontal. Lesão de Furca. Periodontite crônica

marimatte_@hotmail.com

tailineperondi@hotmail.com